

# As chuvas em outubro

ões de outubro marca o início do período chuvoso em Jales. De acordo com os registros disponíveis da Estação Experimental da Embrapa Uva e Vinha e do Departamento de Recursos Hídricos e Energia Elétrica (DRE), a média do mês é de 66 mm, sendo que há uma probabilidade de 80% de esse valor fique entre o mínimo, 60 mm e o máximo, 140 mm. O valor observado em outubro de 2007 foi de 24 mm, 190, e o maior valor registrado foi de 346 mm, em 1972.

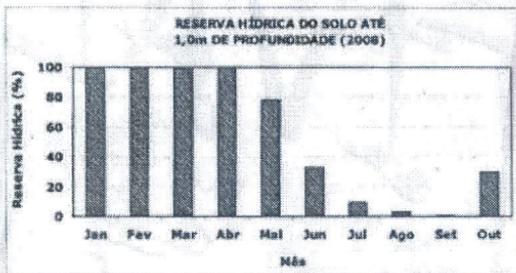
Os dois primeiros dias de outubro foram registrados com 33 mm de chuva. Entretanto, não foi suficiente para repor as reservas hídricas dos solos a uma profundidade de 100 cm. Observa-se na Figura 1, de janeiro a abril, que as chuvas se mantiveram em 0% do seu valor máximo. Isto significa que as chuvas nesses meses foram iguais ou supe-

riores ao consumo de água pelas plantas, também denominado de evapotranspiração. A partir de maio as reservas começaram a cair, até chegar a cerca de 1% do valor total, no final de setembro. Com as chuvas no início de outubro elas subiram para cerca de 30% do seu valor máximo.

Até o final do mês, entretanto, as reservas deverão voltar a cair. É que, apesar das chuvas, a evapotranspiração nesse mês é a mais alta do ano. Para que as reservas hídricas voltassem ao seu valor máximo seria necessário que chovesse, pelo menos, 240 mm durante o mês, sendo que valores dessa magnitude apresentam, apenas, 5% de probabilidade de ocorrência.

■ MARCO ANTÔNIO F. CONCEIÇÃO

(Pesquisador Embrapa Uva e Vinha/EEVT)



Reserva hídrica dos solos na região de Jales em 2008